

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

Pesquisa em biocombustíveis



O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) lançou, por meio CNPq, dois editais para apoiar atividades de pesquisa e inovação para produção de biocombustíveis. Serão destinados R\$ 9,5 milhões para projetos. As propostas devem ser submetidas até 22 de setembro. Os resultados dos dois editais serão divulgados a partir de 24 de outubro, e os projetos contratados a partir de 24 de novembro. As propostas devem ser apresentadas sob a forma de projeto e encaminhadas ao CNPq, exclusivamente pela *internet*, por meio do formulário de propostas *online*. Mais informações: <http://www.cnpq.br/editais/ct/2008/028.htm> e <http://www.cnpq.br/editais/ct/2008/030.htm>

Guia do Turismo Rural

A Editora Empresa das Artes lançou em agosto o *Guia de Turismo Rural de São Paulo*. A publicação traz fazendas históricas, linha do tempo, história do turismo rural em São Paulo e no Brasil, culinária regional e eventos culturais.

Florestais em alta

Destaque na pauta das exportações do agronegócio brasileiro, os produtos florestais devem render cerca de R\$ 10 bilhões este ano, valor próximo ao dos complexos carne e soja. Os produtos lácteos também apresentam bom desempenho nesta temporada.

Agronegócio paulista

As exportações do agronegócio paulista atingiram US\$ 9,45 bilhões no primeiro semestre deste ano, 7,1% a mais que no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pelo Instituto de Economia Agrícola. O saldo comercial fechou em US\$ 5,26 bilhões, pois as importações aumentaram 42%, para cerca de US\$ 4,19 bilhões.

COLHEITADEIRA DE CANA

Para atingir sua meta, Sergio Ferreira conta o bom desempenho da Case nos mercados de cana-de-açúcar, algodão e soja. Segundo ele, este ano as vendas de colheitadeiras de cana no mercado brasileiro devem chegar a 820 unidades, 120 a mais do que foi comercializado no ano passado. O preço médio de uma colheitadeira de cana, segundo Ferreira, é de R\$ 850 mil.

SUSTENTABILIDADE DO CAFÉ



É o tema do curso que será conduzido pela Universidade do Café Brasil em Machado (MG) nos dias 2 e 3 de outubro. Mais informações no *site* www.unilly.com.br ou pelo telefone (11) 3732-2034.

IMAGEM

“Brasília parece uma cidade do garimpo. As pessoas chegam, exploram o máximo que podem e saem correndo para o aeroporto”

Jorge Viana, ex-governador do Acre, durante o Congresso Brasileiro de Agribusiness, em São Paulo.

Clube dos não-transgênicos



Caramuru, Maggi e Imcopa se juntaram para fundar uma associação de indústrias produtoras de soja não-transgênica. O objetivo é puramente comercial, e não ideológico, segundo diz Cesar Borges, da Caramuru. As empresas querem defender o mercado de não-transgênicos no Brasil, que já exporta 5 milhões de toneladas por ano a preços mais alto que o da soja GM.

Ferrari para todos

Com a meta de dobrar o faturamento líquido da Case (Grupo CNH) no Brasil em dois anos, Sérgio Ferreira, diretor comercial, pretende diversificar a linha de tratores da montadora para oferecer máquinas também aos médios e pequenos agricultores. “A Case hoje é vista no setor como uma espécie de Ferrari das máquinas agrícolas, principalmente para os grandes produtores. Quero manter essa imagem, oferecendo versões da Ferrari também para os médios e pequenos produtores”, diz Ferreira.

Observatório do Cooperativismo

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP de Ribeirão Preto criaram o Observatório do Cooperativismo. Mais informações pelo site www.fundace.org.br



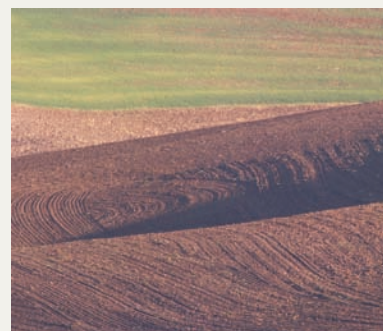
EXPORTAÇÃO DE MILHO

A se manter o ritmo de vendas até julho, o Brasil deverá exportar entre 6 e 7 milhões de toneladas de milho este ano, segundo avaliação da Agência Safras & Mercados.

FEIJÃO NO PRATO

Levantamento do Deral (Departamento de Economia Rural) indica crescimento de 15% no plantio de feijão nesta safra no Paraná. A expansão se deve aos bons preços do produto. Na última safra o Brasil colheu cerca 3,54 milhões de toneladas, das quais 21,7% no Paraná. Estudo elaborado pela FGV mostra que, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor-Brasil (IPC-BR) subiu 69,41% entre 2001 e 2008, o feijão preto acumulou alta 248,42% no período.

RENDA AGRÍCOLA



R\$ 156,7 bilhões

é a estimativa de renda agrícola do Ministério da Agricultura em 2008, considerando os 20 principais produtos do setor.